. Elaborou-se um caderno de encargos e bem assim todo o dossier para lançamento do concurso para a 2ª fase do Plano Sanitário da Praia, a qual incluiu a elaboração de um novo Plano Director de Saneamento da Praia, a execução de uma fase de trabalhos necessários para o horizonte 1995, organização e assistência técnica ao serviço de água e saneamento para a cidade da Praia e aquisição de equipamentos para recolha e tratamneto do lixo urbano. Todo este processo foi discutido e negociado com a CEE. Préseleccionaram-se as empresas e o concurso internacional foi já lançado.

3.6.2. Plano Sanitário do Mindelo

. Negociação com o BAD a organização do processo para utilização do saldo da 1ª fase;

. Desenvolvimento dos estudos para aumento de produção de águas para Mindelo e Sal, estudos esses levados até à fase final do dossier de concurso;

. Desenvolvimento dos estudos para redes de abastecimento de água, esgotos, sistema de colecta e tratamento de resíduos e drenagem de águas pluviais. O projecto, excluindo a parte drenagem, águas pluviais e instalação de unidades de produção de água no Sal, está orçado em mais de 18 milhões de unidades de conta FAD, ou seja, 23,5 milhões de USD \$.

Foi rerealizada a sua montagem financeira e todo o processo está em condições de ser apreciado pelo Conselho de Administração do BAD e submetido a concurso internacional.

3.6.3. Desenvolvimento do Saneamento Básico nas ilhas

Este programa contempla a globalidade dos centros considerados secundários, num total de 14. O caderno de encargos foi elaborado.

Conseguiu-se mobilizar o financiamento para os estudos e organizou-se um concurso internacional para a sua execução. Falta negociar e adjudicar os trabalhos à empresa seleccionada.

3.6.4. Células Municipais de Saneamento Básico e Formação de Animadores de Higiene e Salubridade Ambiental

Este programa visa criar junto de cada Município e em cada centro urbano secundário, uma estrutura técnica e operacional, capaz de gerir e manter o sistema local de saneamento básico, ao mesmo tempo que forma animadores e promove campanhas de sensibilização para os cuidados de saneamento urbano. Vários estudos e contactos com potenciais organismos financiadores foram desenvolvidos. Com apoio financeiro da UNICEF vai-se arrancar com uma primeira fase deste programa em que os Concelhos de Santo Antão e S. Tiago serão contemplados.

3.6.5. Ambiente

- . Elaboração de um quadro de referência para a Lei Base do Ambiente;
- . Estabelecimento de um programa quadro para todo o sector do ambiente em Cabo Verde, com os seguintes objectivos:
 - Identificação dos problemas prioritários e formulação de soluções em forma de projectos concretos;
 - Organização e fortalecimento institucional e da máquina operativa do ambiente em Cabo Verde;
 - Criação de condições necessárias à formação e educação ambiental do país pela via de formação de formadores e estabelecimento de mecanismo de promoção da educação popular no campo ambiental;
 - Estabelecimento de bases legislativas e das políticas e estratégias ambiente integradas;
 - Enfim, criação de procedimentos e outros instrumentos necessários à promoção da cooperação, não só regional mas também entre Cabo Verde e a comunidade doadora e instituições regionais e internacionais vocacionadas para a problemática do ambiente.

Quanto à investigação, desenvolveu-se, conjuntamente com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, de Portugal, um projecto de reutilização das águas residuais para rega em Cabo Verde. Este projecto submetido a concurso internacional promovido pela NANCIE, foi retido e beneficiará de financiamento em 30% desta instituição. A outra componente do projecto foi apresentado, em concurso, à CEE e aguarda-se eleição favorável.

3.6.6. Formação e Informação

. Nesta área organizaram-se várias missões de técnicos ao exterior, onde participaram em seminários e encontros específicos nos domínios do urbanismo, habitação e desenvolvimento urbano, água, meio ambiente e informática.

. No país organizaram-se seminários sobre as temáticas referidas, com o concurso de especialistas internacionais. A nível restrito encontros com técnicos e responsáveis nos concelhos foram promovidos com vista à divulgação de várias políticas e medidas sectoriais e também à troca de experiências.

3.7. Habitação e urbanismo

Tendo em apreço a estratégia de desenvolvimento «tripolar» baseada sobre a Praia, Mindelo e Sal e ainda as prioridades atribuídas ao «habitat» urbano de transição, foram implementadas medidas e acções prioritárias de forte impacto social na vida desses centros urbanos, nos domínios do urbanismo e da habitação, com vista a alcançar os objectivos definidos:

- Concluiu-se a 4ª fase do Plano de Desenvolvimento Urbano da cidade da Praia, que consistiu na elaboração do projecto de execução e na formulação do caderno de encargos. Lançou-se um concurso internacional para a infraestruturização antecipada de Palmarejo e Achada de S. Filipe (arruamentos principais, água, esgoto, drenagem de água pluviais, electricidade) e fez-se a análise das diferentes propostas apresentadas, estando para breve a adjudicação das obras a uma empresa portuguesa, com a previsão de dois anos para a realização dos trabalhos (65 hectares em Palmarejo e 20 hectares em S. Filipe, na cidade da Praia);
- Realizaram-se os Termos de Referência para a elaboração de quatro (4) Planos Urbanísticos Detalhados, com recurso à assistência técnica internacional, e que abrangerão as seguintes áreas:
 - Zona histórica de Platô;
 - Zona de Chã de Areia;
 - Avenida Cidade de Lisboa;
 - Zona Industrial de Achada Grande.
- Início dos estudos urbanísticos de três (3) Planos Urbanísticos Detalhados da cidade do Mindelo (zona central de interesse histórico; zona industrial e zona habitacional).
- Identificação dum projecto de revisão e actualização do Plano de Desenvolvimento Urbano da cidade do Mindelo e de elaboração do Plano Director Municipal de S. Vicente;
- Após a realização dum concurso internacional restrito e de análise das propostas apresentadas, adjudicou-se a elaboração dos Planos de Desenvolvimento de Espargo, Santa Maria, Porto Novo e S. Filipe. A duração prevista dos estudos será de um ano, a contar da disponibilização das bases cartográficas por cobertura aérea fotogramétrica, que está prevista para o 2º trimestre de 1990;
- Dêu-se continuidade aos projectos de reestruturação urbana e de melhoramento de áreas degradadas na Praia (PROMEBAD) e no Mindelo (PACIM), que vêm proporcionando melhorias consideráveis às populações dos bairros abrangidos;
- Garantiu-se o financiamento por parte de Luxemburgo para o alargamento do referido projecto a outros bairros de Mindelo e o início dum novo projecto similar em Porto Novo — Santo Antão;
- Conseguiu-se o acordo de princípio da Cooperação Italiana para o financiamento do PACSAL — Projecto de Autoconstrução Assistida nos Espargos — ilha do Sal, que visa o realojamento dos bairros degradados de Alto S. João e Chã de Matias;

- . Deu-se seguimento ao projecto «Definição e Execução de Redes Viárias Urbanas» da Praia, Mindelo e Sal;
- . Procedeu-se à elaboração de uma série de Planos Urbanísticos Detalhados, loteamento e arranjos urbanísticos dos centros urbanos secundários, com vista ao melhoramento das condições urbanísticas das zonas de habitat de transição, proporcionando melhoria das condições de vida das populações.
- . Desenvolveu-se a II Fase do Plano de Desenvolvimento Urbano da Vila de Assomada e identificou-se um projecto MEREC para a Vila de Assomada, que visualizará a gestão integrada dos recursos da referida Vila;
- . Deu-se continuidade aos trabalhos de Saneamento Participativo da Vila de Pedra Badejo e iniciaram-se os Estudos do Plano de Desenvolvimento Urbano da referida Vila.
- . Procedeu-se a arranjos urbanísticos das Praças da Vila do Sal-Rei e povoações de Rabil e do Norte da ilha da Boa Vista, enquadrados nas realizações do XIV Aniversário da Independência Nacional;
- . Editou-se o Novo Regulamento Geral da Construção e Habitação Urbana e produziu-se um «Manual para a habitação evolutiva em Cabo Verde — recomendações e soluções construtivas» e um documento sobre os «Condicionamentos climáticos dos edifícios em Cabo Verde»;
- . Elaborou-se duas propostas de Ante-Projecto de Regulamentação da Lei de base do Planeamento Urbanístico (uma que define a «Quadro Regulamentar das Figuras de Planos Urbanísticos» e outra que define o «Processo de Elaboração, Aprovação e Homologação de Planos Urbanísticos»);
- . Realizaram-se na cidade da Praia dois seminários, um sobre «Habitação Popular Evolutiva» e outro sobre o «Regulamento Nacional do Urbanismo».
- . Iniciou-se a operacionalização do projecto de «Criação de um Serviço Nacional de Cartografia e Cadastro», inscrito no II Plano nacional de Desenvolvimento, de que se destacam:
 - . Formação dos recursos humanos imprescindíveis ao desenvolvimento;
 - . Enquadramento institucional do sector;
 - . Elaboração dos estudos técnicos sobre temáticas variadas;
 - . Elaboração de projectos e sua montagem com vista à dotação cartográfica ao país, à aquisição de equipamentos e ao início do processo de elaboração cadastro e urbano.

Merec
Aires